

Certidão

----- António Lacerda Sales, Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, certifica que nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual,, a **Assembleia Municipal de Leiria**, em sua sessão ordinária de 12 de setembro de 2025, tomou conhecimento da proposta da Câmara Municipal de Leiria contida na sua deliberação de 2 de setembro de 2025 e cujo teor se dá por transcrito referente ao **Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804**. -----

----- Por ser verdade, é emitida a presente certidão para ser junta ao processo administrativo, tendo a deliberação sido aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Leiria, 18 de setembro de 2025.

O Presidente da Assembleia Municipal,



António Lacerda Sales

CERTIDÃO

Sofia Pereira, Diretora do Departamento Financeiro e Jurídico, no uso da competência que lhe é conferida pela delegação de competências, constante do Despacho 32/2022, publicitado pelo Edital n.º 57/2022, de 30 de março de 2022, para os efeitos tido como convenientes, certifica que, da Ata n.º 21/2025, ainda não aprovada, referente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 2 de setembro de 2025, consta a deliberação n.º 909/25, com 27 (vinte e sete) páginas, aprovada em minuta, anexa à presente Certidão, estando a mesma de acordo com o documento original arquivado no Município de Leiria.-----

Leiria, 05 de setembro de 2025.

O/A Diretora do Departamento

(Por delegação – Edital n.º 57/2022, de 30/03)

Assinado por: **Sofia Pereira**
Num. de Identificação: 10538523
Data: 2025.09.05 18:55:10+01'00'

**REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2025/09/02****DELIBERAÇÃO**

Serviço responsável | GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES

Assunto | Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804

Informação | Presente a informação prestada pelo Gabinete de Apoio à Vereação, datada de 26 de agosto de 2025, NIPG 44049/2025, a qual mereceu despacho favorável do Sr. Presidente da Câmara Municipal, proferido em 26 de agosto de 2025, relativo ao Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804.

Deliberação | A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto e concordando com o teor da informação dos serviços e com os anexos, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **deliberou por unanimidade** remeter à Assembleia Municipal o presente Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização para tomada de conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da empresa local.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

Sónia Custódio Gabriel
ASSISTENTE TÉCNICO
02-09-2025

Assinatura Digital Certificada 1

Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina Lopes
PRESIDENTE
03-09-2025

Assinatura Digital Certificada 2



INFORMAÇÃO

PROCESSO 44049/25

ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804.

1. Enquadramento factual

Exma. Senhora Vereadora Anabela Graça, informo do Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804, para conhecimento, que fica apenso à presente ata (Anexo), cujo Resultado do Exercício do período, é como está demonstrado, de 76.530,10 €, **sendo que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos é de, 100.853,03 €.**

2. Análise técnico-jurídica

- A. A empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., tem o capital social integralmente subscrito e realizado pelo Município de Leiria, em espécie (edifício do Teatro José Lúcio da Silva) e é de € 2.463.950,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta euros), dividido em cinco mil ações, com o valor nominal de € 492,79 (quatrocentos e noventa e dois euros e setenta e nove cêntimos).
- B. A Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. (TJLSEMSA) foi constituída a 11.07.2024 e rege-se nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelo respetivo Contrato de Sociedade e, subsidiariamente, pelo regime do Sector Empresarial do Estado.
- C. No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como, a alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., tem a obrigação de remeter para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização.
- D. Nos termos da alínea e) do artigo 22.º do Contrato de Sociedade, o Conselho de Administração reuniu, no dia 3 de julho de 2025, tendo deliberado:
 - a. remeter ao Fiscal Único da empresa o Relatório de Execução orçamental para que o órgão de fiscalização elabore o seu próprio relatório, nos termos a alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro;
 - b. remeter à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo da empresa local, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
 - c. propor que a Câmara Municipal tome conhecimento do Relatório de Execução Orçamental, do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo;
 - d. propor que a Câmara Municipal remeta para conhecimento à Assembleia Municipal, o Relatório de Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de



Fiscalização, tendo em vista o acompanhamento e controlo da empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., nos termos da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e do disposto na al. a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

3. Propostas

Dar conhecimento à Assembleia Municipal, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 1.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o acompanhamento e controlo da empresa local, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

À consideração superior.

O/A trabalhador/a

Inês Dias

Inês Sousa Dias
ASSISTENTE TÉCNICO
26-08-2025

1

Parecer: Concordo. Anabela Fernandes Graça VEREADOR 26-08-2025 Assinatura Digital Certificada	Despacho: Concordo. À reunião de Câmara Municipal. Gonçalo Nuno Bertolo Gordalina Lopes PRESIDENTE 26-08-2025 Assinatura Digital Certificada
--	--



Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. | N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental

1º. Trimestre 2025



Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Dr. Gonçalo Lopes
Presidente da Assembleia Municipal de Leiria

Dr. António Sales
Largo da República

2414-006 LEIRIA

Leiria, 18 de agosto de 2025

ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental, do 1º. trimestre de 2025

Exm^{as}. Senhores,

Os nossos melhores cumprimentos.

No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42º. da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como, a alínea i) do n.º 1, do artigo 44º. do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., remete-se para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 1º. trimestre de 2025.

O Resultado Antes de Imposto do período é, como demonstrado, de 76.540,10 €, sendo o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de 100.863,03 euros.

A entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, motivo pelo qual o comparativo homólogo se encontra com valor nulo.

JUNTA: - Relatório de Execução Orçamental do 1º. Trimestre de 2025.

O CA da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.,



X *Anabela Fernandes da Graça*

Anabela Fernandes da Graça
Presidente do Conselho de Administração

X *José Manuel Pires*

José Manuel Pires
Vice-Presidente do Cons. de Administração

Rede Municipal de Teatros ¹



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

Índice

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	Execução Orçamental.....	5
2.1	Execução Orçamental (Rendimentos).....	5
2.2	Execução Orçamental (Gastos).....	6
3.	Investimento.....	7
4.	Atividades	7
4.1	Sala Teatro José Lúcio da Silva (Sala TJLS)	8
4.2	Sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF)	9
4.3	Sala de espetáculos do Teatro Monte Real (sala TMR)	10
4.4	Sala de espetáculos e de residência da Black Box (sala BBOX)	11
4.5	Eventos Fora de Portas em Espaço Público.....	12
5.	Situação Económica.....	13
5.1	Estrutura de Gastos	13
5.2	Estrutura de Rendimentos.....	14
6.	Demonstração de Resultados.....	15
7.	Balanço	16
8.	Conclusão.....	17
	ANEXO	18

Ag

Relatório de Execução Orçamental **1.º Trimestre 2025**

1. Nota Introdutória

A empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Leiria, vem tornar público o primeiro Relatório de Execução Orçamental-2025.

O capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Município de Leiria, é em espécie (edifício do Teatro José Lúcio da Silva) e é de € 2.463.950,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta euros), dividido em cinco mil ações, com o valor nominal unitário de 492,79 € (quatrocentos e noventa e dois euros e setenta e nove centimos). As ações são nominativas e tituladas, representadas por dez títulos, incorporando cada um 500 (quinhentas) ações.

A entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. (TJLSEMSA) foi constituída a 11.07.2024 e rege-se nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelo respetivo Contrato de Sociedade e, subsidiariamente, pelo regime do Sector Empresarial do Estado, sendo uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto a promoção e desenvolvimento local da cultura e de outras atividades de animação do Município de Leiria, bem como das atividades relacionadas com os espaços e equipamentos que estejam, a cada momento, sob a gestão do Município de Leiria, sendo neste momento a programação das salas: Teatro José Lúcio da Silva, sala Teatro Miguel Franco, sala do Cineteatro de Monte Real e ainda, quando nos termos das candidaturas da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses possam ser alocadas iniciativas à Black Box – Plataforma de Artes Criativas de Leiria, bem como, ainda no âmbito das referidas candidaturas possam ser alocadas iniciativas em Espaço Público, para o ano de 2025.

No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como, a alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., remete-se para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 1.º trimestre de 2025.

Assim, e por forma a dar cumprimento a este objetivo, elaborou-se o presente relatório.

A entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, motivo pelo qual o comparativo homólogo se encontra com valor nulo. No seguimento dos IGP – Instrumentos de Gestão Previsional da empresa local, apresentado para 2025 no passado mês de dezembro de 2024, evidenciámos para este ano e com reflexo no período em análise a continuidade das candidaturas à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses no valor de 450.000,00 € /ano, de apoio vindo da DGARTES – Direção Geral das Artes.

A Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o apoio incondicional do Município de Leiria permitiu o sucesso das duas candidaturas em curso, a saber:

- TJLS – ReCentrar 4.0, Pensar Global para Capacitar Individual;
- TMF – Proximidades Inquietas

Estas candidaturas são sinónimo e garante de uma programação das salas de espetáculos de Leiria e em espaço público. Esta nova janela de oportunidade, na quantidade da qualidade das opções artísticas, não implica necessariamente um aumento do número de espectadores, mas antes a opção de termos no nosso território acesso a bens culturais que habitualmente circulavam de Lisboa para o Porto e vice-versa e que agora têm “paragem obrigatória” em Leiria. A nossa cidade faz agora parte do circuito de espetáculos e performances que antes só podiam ser acessíveis nos grandes centros de arte urbanos, corrigindo assim, as assimetrias no acesso a bens culturais no nosso território de influência.

O Resultado do período, como demonstrado, é de 76.540,10 €, **sendo que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos é de, 100.863,03 €**, deve-se, sobretudo aos seguintes fatores:

- Adesão do público aos espetáculos comerciais;
- Os acréscimos remuneratórios apenas ocorreram a partir de março;
- Espetáculos das candidaturas que por razões de agenda passaram do primeiro trimestre para trimestres seguintes.

A execução orçamental da Empresa Local é acompanhada de forma detalhada para garantir o necessário equilíbrio financeiro.

Neste documento são apresentados e destacados os aspetos mais relevantes desta execução, apresentando-se a relação de Gastos e Rendimentos, que deram origem ao referido resultado.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese dos resultados das atividades desenvolvidas, nomeadamente, um quadro síntese dos rendimentos por cada uma das salas de espetáculos e ainda das iniciativas em Espaço Público.

2. Execução Orçamental

2.1 Execução Orçamental (Rendimentos)

Total - 1.º Trimestre	Real	Orçamento Anual	Desvio Real vs Orçamento	Grau de execução	
				Valor por executar	%
71 Vendas	29,27 €	4 878,05 €	4 848,78 €	4 848,78 €	1%
72 Prestações de Serviços	376 249,08 €	2 115 439,85 €	1 739 190,77 €	1 739 190,77 €	18%
75 Subsídios à Exploração	257 999,98 €	1 032 000,00 €	774 000,02 €	774 000,02 €	25%
78 Outros Rendimentos	15 688,95 €	42 284,00 €	26 595,05 €	26 595,05 €	37%
79 Juros, Div. e O. Rendimentos	- €	108,00 €	108,00 €	108,00 €	0%
Total de Rendimentos	649 967,28 €	3 194 709,90 €	2 544 742,62 €	2 544 742,62 €	20%

O Orçamento tem duas origens: por um lado, os subsídios à exploração, decorrentes das transferências do Município de Leiria e da DGARTES – Direção Geral das Artes, ambas ao abrigo de distintos Contratos Programa, e, por outro lado, os rendimentos próprios da entidade.

Da análise à execução orçamental, constata-se uma execução dentro do equilíbrio orçamental, uma vez que se verifica um grau de execução de 20% ao nível dos rendimentos.

Os Subsídios à Exploração apresentam um grau de execução de 25 % e, ainda que faturados, os montantes não foram recebidos na sua totalidade a 31.03.2025 (os subsídios providos pelo Município de Leiria, encontram-se executadas à data de elaboração do presente relatório).

Atendendo ao princípio da especialização as vendas de bens e prestações de serviços respeitantes aos trimestres seguintes, são apenas consideradas para efeitos orçamentais.

Os Outros Rendimentos apresentam um grau de execução de 12% acima do expectável, sendo relativos ao 1.º trimestre de 2025, e a rendimentos provenientes com os ganhos obtidos na venda de bilhetes online, para ajudar a suportar os custos destas operações.

Os rendimentos obtidos com a cedência de pessoal para apoio logístico às atividades do Município de Leiria no TMF/Black Box e noutros espaços municipais, bem como as locações de sala do TJLS, são classificadas como prestações de serviços. O mapa que se segue engloba subsídios à exploração e os rendimentos provenientes de prestações de serviços, apenas ao Município de Leiria. As prestações de serviço totalizam o montante de 54.432,78 € (valores com IVA), sendo 9.870,75 € referentes à locação da sala do TJLS, para levar a cabo iniciativas próprias ou por si patrocinadas e 44.562,03 €, referentes ao apoio logístico noutros espaços municipais.



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

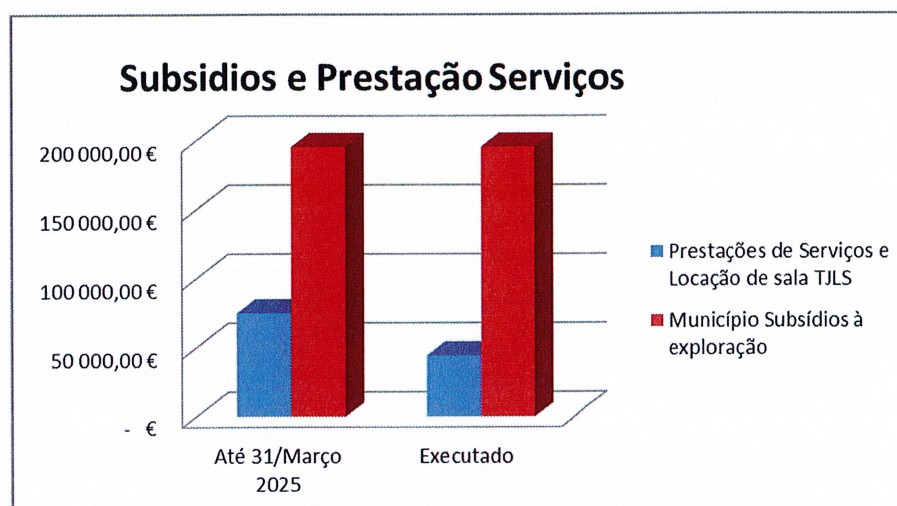
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental

1.º Trimestre 2025

Relatório de Execução Orçamental									
Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. - 1.º Trimestre de 2025									
Subsídios à Exploração para cobertura do défice de exploração + P.S. no TMF									
Execução do 1.º Trimestre de 2025- Subsídios e Prestação de Serviços									
	Subsídios TJLS / Prest. Serv. TMFranco			Orçamento Anual	Até 31/Março 2025	Executado		Desvio	
						Em valor	Em %	Em valor	Em %
R6	Prestações de Serviços e Locação	12	25 000,00 €	300 000,00 €	75 000,00 €	54 432,78 €	18,14%	- 20 567,22 €	-27,42%
R10	Município Subsídios à exploração	12	65 166,67 €	782 000,00 €	195 500,00 €	195 499,98 €	25,00%	- 0,02 €	0,00%
31/03/2025	Receitas Totais			1 082 000,00 €	270 500,00 €	249 932,76 €	23,10%	- 20 567,24 €	-7,60%
31/03/2024				- €	- €	- €	0,00%	- €	0,00%
Δ				1 082 000,00 €	270 500,00 €	249 932,76 €	23,10%	- 20 567,24 €	-7,60%

valores com iva



2.2 Execução Orçamental (Gastos)

Total - 1º Trimestre		Real	Orçamento Anual	Desvio Real vs Orçamento	Grau de execução	
					Valor por executar	%
61	Custo das Mercadorias Vendidas	14,00 €	12 000,00 €	11 986,00 €	11 986,00 €	0%
62	Fornecimento e Serviços Externos	434 647,60 €	2 519 426,39 €	2 084 778,79 €	2 084 778,79 €	17%
63	Gastos com pessoal	110 501,37 €	524 028,52 €	413 527,15 €	413 527,15 €	21%
64	Gastos de Depreciação/Amort.	24 322,93 €	121 000,00 €	96 677,07 €	96 677,07 €	20%
68	Outros Gastos	3 941,28 €	12 000,00 €	8 058,72 €	8 058,72 €	33%
69	Gastos de Financiamento	- €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	0%
Total de Gastos		573 427,18 €	3 189 654,91 €	2 616 227,73 €	2 616 227,73 €	18%

Rede Municipal de Teatros 6

Au

Relatório de Execução Orçamental

1.º Trimestre 2025

O grau de execução orçamental no final do primeiro trimestre é de 18% e, observando a desagregação dos gastos, constata-se a forte dependência orçamental da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, embora apresente uma execução de 17%.

Segue-se os Gastos com o Pessoal, que apresentaram um grau de execução de 21% do orçamento previsto, facto motivado pela implementação de um Regulamento Interno, que permita, gradualmente, e realização de atualizações salariais dignas atendendo aos horários desfasados e tecnicidade exigida para este setor de atividade.

3. Investimento

O orçamento de investimento só pode ser efetuado pela empresa local, sem qualquer apoio do Município, e para este primeiro trimestre o investimento foi o possível, considerando que a empresa local tem agora encargos que necessita de avaliar com segurança que é exigida, pelo que, canalizamos para investimento apenas os recursos financeiros disponíveis ou libertos.

No 1.º trimestre de 2025, o TJLSEMSA realizou um investimento de 4.154,15 € em Equipamentos Técnicos, designadamente:

- 1.508,00 € - Equipamentos de leitura ótica de bilhetes;
- 2.646,15 € - Equipamento Informáticos, nomeadamente portáteis e teclados para os escritórios.

Investimento Realizado 2025

Investimento	Previsional (PAO 2025)	1º Trimestre	Total	% execução anual
Equipamentos Técnicos	63 000,00 €	4 154,15 €	4 154,15 €	7%
Desenvolvimento de Redes Sociais	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total	64 000,00 €	4 154,15 €	4 154,15 €	7%

4. Atividades

As atividades cometidas à empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., são na sua essência as atividades nas salas de espetáculos municipais. Além da apresentação de espetáculos, projeção de filmes, tem também responsabilidade no acolhimento de congressos e outros eventos similares.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

- sala do Teatro José Lúcio da Silva (sala TJLS);
- sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF)
- sala de espetáculos e residências da Black Box (sala BBOX);
- sala de espetáculos do Cineteatro de Monte Real (sala CTMR);
- iniciativas no Espaço Público indicadas pela tutela ou de programação própria, ambas refletidas neste relatório.

A valência da sala do TJLS, devido ao seu número de lugares sentados, é um potencial sempre em crescimento, no sentido de possibilitar a utilização de salas a potenciais clientes para realização de congressos. Esta possibilidade configura uma oportunidade de acelerar os rendimentos próprios da entidade e da economia local limítrofe ao edifício do TJLS, bem como da dinâmica da própria cidade, sobretudo nos dias em que não há atividade cultural e montagens inerentes, dando a conhecer o nosso *dossiê* de Turismo de Negócios.

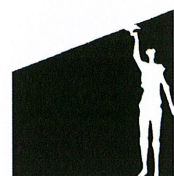
4.1 Sala Teatro José Lúcio da Silva (Sala TJLS)

No que diz respeito à afluência de público e programação de sala, cumpre-nos informar que no primeiro trimestre do ano apresentaram-se 49 iniciativas em 42 dias, com 24.374 espectadores e 298.956,50 € de receita de bilheteira. Este resultado reflete a afluência de espetadores a espetáculos de grande público, nomeadamente COMMEDIA A LA CARTE e MENOPAUSA.

2025	Número de Sessões / Dias	Entradas Sala	Média Diária	Receita Bruta Sala
Janeiro	16 / 15	8752	583,47	104 078,70 €
Fevereiro	17 / 15	8596	573,07	65 829,00 €
Março	16 / 12	7026	585,50	129 048,80 €
TOTAL	49 / 42	24374	580,33	298 956,50 €

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
23	Teatro	13819
5	Dança	1588
16	Música	5954
0	Cinema	0
5	Outros eventos	3013
49	TOTAL	24374

Rede Municipal de Teatros 8



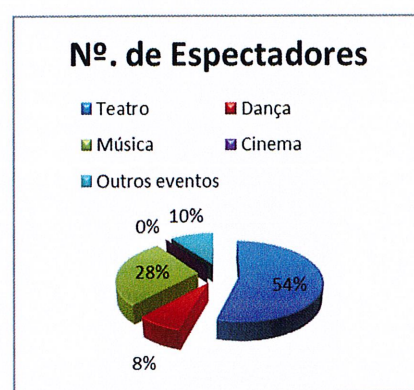
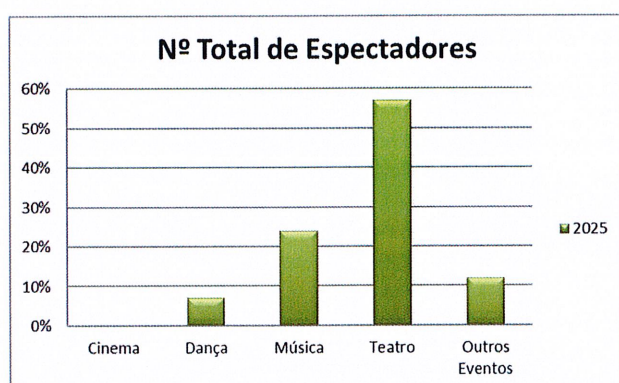
T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

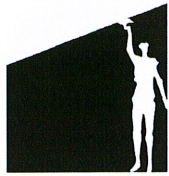
Note-se, que a grande percentagem de espectadores do teatro e da música ficam a dever-se aos espetáculos comerciais programados, pois, os espetáculos objeto da candidatura, são mais intimistas, menos comerciais e menos transversais ao público em geral, razão pela qual são financiados. As sessões de cinema decorrem no Teatro Miguel Franco, considerando a vocação da sala apra esta área.



4.2 Sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF)

A sala do Teatro Miguel Franco é a sala que está mais vocacionada para a exibição de cinema e espetáculos mais intimistas, pelo que se resume de seguida a ocupação da sala neste primeiro trimestre, apresentando resultados consistentes e sustentáveis. Foram desenvolvidas 80 iniciativas em 52 dias, com 6.837 espectadores e 12.149,50 € de receita de bilheteira.

2025	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
Janeiro	20 / 14	1396	99,71	1 892,00 €
Fevereiro	31 / 19	2876	151,37	3 833,50 €
Março	29 / 19	2565	135,00	6 424,00 €
TOTAL	80 / 52	6837	131,48	12 149,50 €



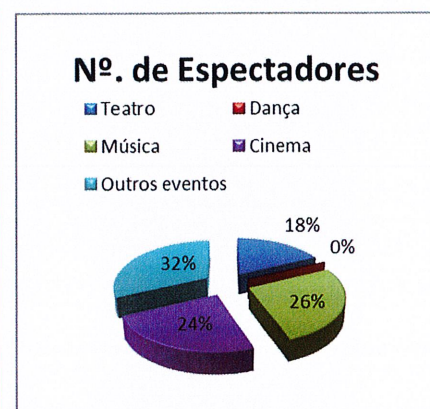
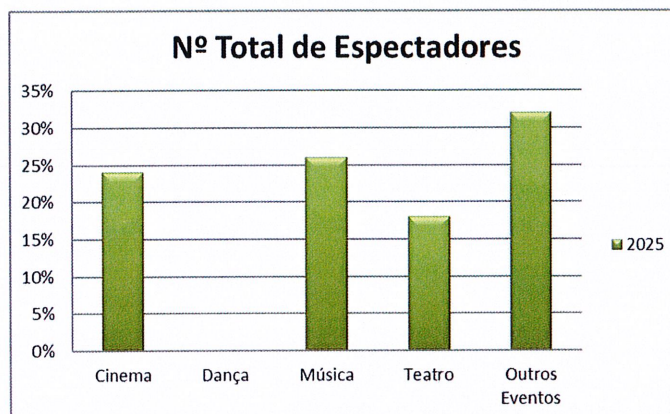
TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
11	Teatro	1228
0	Dança	0
15	Música	1819
38	Cinema	1615
16	Outros eventos	2175
80	TOTAL	6837

Nesta sala os outros eventos, o cinema e o teatro, seguindo-se da música, ocupam a maior parte da programação. Pela profundidade de palco e com o surgimento da Black Box, muitos dos espetáculos intimistas transitaram para esta sala.



4.3 Sala de espetáculos do Teatro Monte Real (sala TMR)

A sala do Cineteatro de Monte Real à data de 31 de março de 2025, aguardava ainda pela finalização de pequenas obras de melhoria no ar condicionado e alvenaria, bem como a entrega dos últimos componentes de Cinema Digital que, face à elevada procura deste tipo de maquinaria por ocasião das candidaturas ao PRR, esgotaram a oferta no mercado de fornecimento destes bens, ocorrendo a entrega do ecrã de cinema no final do mês de maio. Posto isto, apenas foram realizadas duas iniciativas a saber: Concerto de Ano Novo e Reis apresentado pela Filarmónica de Monte Redondo que contou com 224 espectadores e um seminário com 151 assistentes.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1º. Trimestre 2025

Aa

4.4 Sala de espetáculos e de residência da Black Box (sala BBOX)

Dada a natureza e condições do financiamento europeu atribuído à sala da Black Box, não é permitido recolher receita proveniente de ações materiais e imateriais que aconteçam nesta estrutura artística pelo período de 5 anos. Este é também um espaço onde se pretende que desse desenvolva a criação e fabricação de conteúdos artísticos ao dispor dos agentes culturais e criadores de proximidade, sem prejuízo de ser utilizado por estruturas fora do território de influência da nossa região, desde que capitalize espectadores e criadores locais. Esta estrutura tem, por esse motivo, uma dupla função, uma vez que permite apresentar um espetáculo numa das salas e noutra sala um ensaio ou uma residência artística laboratorial.

Assim, no primeiro trimestre deste ano, além da apresentação de espetáculos, as residências artísticas marcaram a utilização desta estrutura de criação artística. No que diz respeito à ocupação de residência nos meses de janeiro, fevereiro e março, o espaço acolheu variadíssimas residências que coabitaram com ajustes de obra, sendo a ocupação de público de 1.479 espectadores em 20 iniciativas distribuídas por 16 dias. Somado ainda mais residências artísticas de criação: Janeiro: 18 | Fevereiro: 20 | Março: 16.

2025	Número de Sessões / Dias	Entradas Sala	Média Diária	Receita Bruta Sala
Janeiro	5 / 3	338	112,67	- €
Fevereiro	7 / 7	666	95,14	- €
Março	8 / 6	475	79,17	- €
TOTAL	20 / 16	1479	92,44	- €

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
5	Teatro	451
3	Dança	196
2	Música	211
10	Outros eventos	621
20	TOTAL	1479

Au



T E A T R O

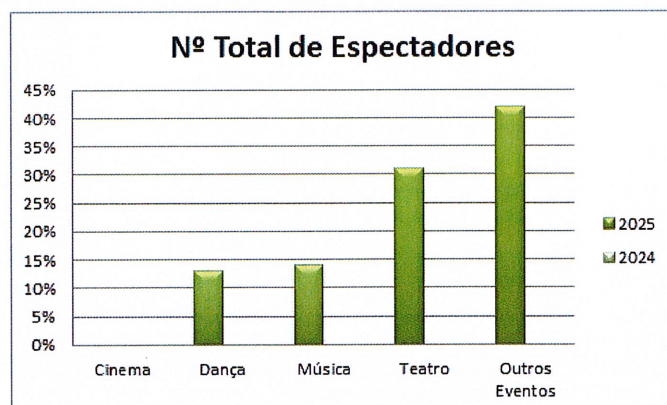
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental

1.º Trimestre 2025



Atento o gráfico acima, os outros eventos/multidisciplinares (residências) são a dinâmica artística que apresenta maior ocupação, seguido do teatro, a música e por fim a dança. Estes resultados são consequência da também maior expressão das residências artísticas de criação.

4.5 Eventos Fora de Portas em Espaço Público

Neste primeiro trimestre de 2025, foram apenas realizadas duas iniciativas fora de portas em espaço público, uma das quais no âmbito das candidaturas da rtcp-dgartes, sendo elas:

Data	Hora	Espectáculo	Espectadores	Receita
01 a 11/01/2025	09:00	Leiria Cidade Natal	2135	8 289,00 €
07/03/2025	21:30	Inspirando Ar - Ciclo de Órgão *	137	- €
Total			2272	8 289,00 €

* rtcp_tjls-ReCentrar

** rtcp_tmf-Proximidades Inquietas

2025	Entradas Outros Locais	Receita Bruta Outros Locais
Janeiro	2135	8 289,00 €
Fevereiro	0	- €
Março	137	- €
TOTAL	2272	8 289,00 €

5. Situação Económica

Os gastos e rendimentos devem ser analisados, considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas, mas sim intercalar e atendendo ao princípio da especialização.

O Resultado do período, conforme demonstrado, cifrou-se em 76.540,10 €, sendo que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de, 100.863,03 €, o qual resulta essencialmente de:

- Execução plena das candidaturas aprovadas no âmbito da RTCP - DGARTES;
- Adesão do público à programação comercial, lado a lado com a programação mais cuidada, na lógica de cultura para todos;
- Os acréscimos remuneratórios com efeitos apenas ocorreram a partir de março;
- Locação de sala do TJLS, no valor de 36.825,00 €;
- Equilíbrio entre rendimentos e gastos gerais.

5.1 Estrutura de Gastos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/03/2025	31/03/2024	Variação
61	Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	14,00 €	0,00 €	14,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	434 647,60 €	0,00 €	434 647,60 €
63	Gastos com o pessoal	110 501,37 €	0,00 €	110 501,37 €
64	Gastos de depreciação	24 322,93 €	0,00 €	24 322,93 €
68	Outros gastos e perdas (a)	3 941,28 €	0,00 €	3 941,28 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS GASTOS		573 427,18 €	0,00 €	573 427,18 €

- (a) Na conta 68 está refletido o IVA pago à Autoridade Tributária e Aduaneira, referente a iva de convites, quotização da Acesso Cultura e gastos de cessão de posição contratual.

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta de 62, referente a FSE, refere-se, em grande parte, à contratação de espetáculos, independentemente de compra ou partilha de bilheteira, bem como a gastos de serviços correntes, nomeadamente energia, trabalhos especializados, trabalho temporário, seguros, comunicações e divulgação.

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

Gastos com o Pessoal

A rubrica apresenta um valor que não reflete ainda, nos meses de janeiro e fevereiro, o incremento do regulamento interno das categorias, carreiras e remunerações dos trabalhadores, uma vez que este acréscimo remuneratório está apenas refletido a partir do mês de março. As subidas remuneratórias nos meses de janeiro e fevereiro são as que resultam do SMN – Salário Mínimo Nacional e outras remunerações, tais como diuturnidades e subsídios de refeição regulados para o setor.

Gastos de Depreciação

A rubrica das depreciações reflete as depreciações do edifício, bem como as depreciações dos bens afetos ao edifício e cedidos pelo Município de Leiria.

5.2 Estrutura de Rendimentos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/03/2025	31/03/2024	Variação
71	Vendas	29,27 €	0,00 €	29,27 €
72	Prestações de serviços	376 249,08 €	0,00 €	376 249,08 €
75	Subsídios à exploração	257 999,98 €	0,00 €	257 999,98 €
78	Outros rendimentos e ganhos	15 688,95 €	0,00 €	15 688,95 €
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		649 967,28 €	0,00 €	649 967,28 €

Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços apresentaram um valor de 376.249,08 €, e referem-se na sua essência à venda de bilhetes (300.380,43 €), locação das salas do Teatro José Lúcio da Silva (73.054,29 €) e cedência de exploração de espaços (2.814,36 €).

Subsídios à Exploração

Os Subsídios à Exploração totalizam 257.999,98 €, apresentando a seguinte decomposição:

- Contrato-programa com o Município de Leiria: 195.499,98 €;
- Apoio financeiro DGARTES: 62.500,00 €.

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

Outros rendimentos e ganhos

Uma especial referência à rubrica de Outros rendimentos e ganhos, que apresenta um valor de 15.688,95 €. Este montante advém, essencialmente, de rendimentos provenientes das operações de venda de bilhetes online (cobrança ao cliente de custo de operação) que visam, de certa forma, compensar os custos suportados com as comissões bancárias cobradas pelas Instituições financeiras.

6. Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	31/03/2025	31/03/2024
Vendas e serviços prestados	376 278,35 €	- €
Subsídios à exploração	257 999,98 €	- €
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	- 14,00 €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 434 647,60 €	- €
Gastos com o pessoal	- 110 501,37 €	- €
Outros rendimentos e ganhos	15 688,95 €	- €
Outros gastos e perdas	- 3 941,28 €	- €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	100 863,03 €	- €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 24 322,93 €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	76 540,10 €	- €
Juros e gastos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultado antes de impostos	76 540,10 €	- €
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €
Resultado líquido do período	76 540,10 €	- €

Nº de inscrição do CC na OCC: 12982
(Luis Rodríguez)
NIF: 202102971



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

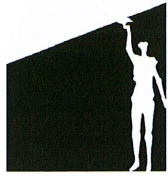
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre 2025

7. Balanço

Rubrica	Períodos	
	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	2 769 436,07 €	2 463 950,00 €
Goodwill	27 225,91 €	- €
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE	2 802 912,30 €	2 463 950,00 €
ATIVO CORRENTE		
Inventários	9 957,94 €	- €
Clientes	75 914,55 €	- €
Estado e outros entes públicos	39 461,01 €	- €
Diferimentos	84,66 €	- €
Outros créditos a receber	17 195,14 €	- €
Caixa e depósitos bancários	406 044,68 €	1 000,00 €
TOTAL DO ATIVO CORRENTE	548 657,98 €	1 000,00 €
TOTAL DO ATIVO	3 351 570,28 €	2 464 950,00 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital Subscrito	2 463 950,00 €	2 463 950,00 €
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	331 905,17 €	- €
Resultado líquido do período	76 540,10 €	- €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	2 872 395,27 €	2 463 950,00 €
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	- €	- €
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	197 444,59 €	- €
Estado e outros entes públicos	12 343,95 €	- €
Outras dívidas a pagar	67 549,90 €	1 000,00 €
Diferimentos	201 836,57 €	- €
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	479 175,01 €	1 000,00 €
TOTAL DO PASSIVO	479 175,01 €	1 000,00 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	3 351 570,28 €	2 464 950,00 €

N.º de inscrição do CC na OCC: 12982
Luís Rodrigues
 (Luís Rodrigues)
 NIF: 202102971



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
1º. Trimestre 2025

8. Conclusão

Neste primeiro trimestre, os rendimentos (649.967,28 €) são superiores aos gastos (573.427,18 €) em 76.540,10 €, valor que corresponde ao resultado do período.

Do total dos rendimentos (649.967,28 €), 39,69% não são rendimentos próprios 257.999,98 €, sendo estes subsídios atribuídos pelo Município de Leiria e DGARTES.

ANEXO: - Balancete do Razão – 1º. Trimestre de 2025

Leiria, 18 de agosto de 2025

O CA da TJLSEMSA – Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.,



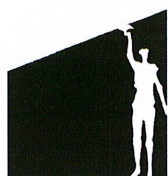
TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

X *Anabela Fernandes Graça*

Anabela Fernandes da Graça
Presidente do Conselho de Administração

X

Jose Manuel Pires
Vice-Presidente do Cons. de Administração



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental

1º. Trimestre 2025

ANEXO

ENTIDADE	BALANCETE DO RAZÃO DO PLANO DA GERAL						DATA	ANO	PAGINA
TJLS, EM, SA	PERIODO :	Janeiro	A Março				2025/08/14	2025	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
11	CAIXA			671.306,55	669.861,37	671.306,55	669.861,37	1.445,18	
12	DEPOSITOS A ORDEM	1.000,00		1.189.932,08	786.332,58	1.190.932,08	786.332,58	404.599,50	
21	CLIENTES			1.003.083,94	927.169,39	1.003.083,94	927.169,39	75.914,55	
22	FORNECEDORES			390.178,05	587.622,64	390.178,05	587.622,64		197.444,59
23	PESSOAL			72.666,40	72.741,32	72.666,40	72.741,32		74,92
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS			400.673,93	373.556,87	400.673,93	373.556,87	27.117,06	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR		1.000,00	223.913,21	273.193,05	223.913,21	274.193,05		50.279,84
28	DIFERIMENTOS			34.498,32	236.250,23	34.498,32	236.250,23		201.751,91
32	MERCADORIAS			9.971,94	14,00	9.971,94	14,00	9.957,94	
43	ACTIVO FIXOS TANGÍVEIS	2.463.950,00		329.240,77	23.754,70	2.793.190,77	23.754,70	2.769.436,07	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			34.044,46	568,23	34.044,46	568,23	33.476,23	
51	CAPITAL		2.463.950,00				2.463.950,00		2.463.950,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO				331.905,17		331.905,17		331.905,17
61	CUSTO DAS MERC.VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS			14,00		14,00		14,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			490.598,52	55.950,92	490.598,52	55.950,92	434.647,60	
63	GASTOS COM O PESSOAL			110.627,46	126,09	110.627,46	126,09	110.501,37	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			24.322,93		24.322,93		24.322,93	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			20.214,95	16.273,67	20.214,95	16.273,67	3.941,28	
71	VENDAS				29,27		29,27		29,27
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			674.668,04	1.050.917,12	674.668,04	1.050.917,12		376.249,08
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				257.999,98		257.999,98		257.999,98
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			15.686,70	31.375,65	15.686,70	31.375,65		15.688,95
TOTAL ...		2.464.950,00	2.464.950,00	5.695.642,25	5.695.642,25	8.160.592,25	8.160.592,25		

Nº de inscrição do CC nº 12982

(Luís Rodrigues)

NIF: 202102971

Rede Municipal de Teatros

18



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANZO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º TRIMESTRE 2025 -

I. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i), do artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, foi-nos presente, pelo Conselho de Administração do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A.**, o Relatório de Execução Orçamental do 1º Trimestre de 2025, para efeitos de cumprimento de obrigação de divulgação prevista na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo emitido o presente Relatório.

II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir um relatório baseado no nosso trabalho.

III. ÂMBITO

Os procedimentos executados, não constituem uma auditoria nem um exame simplificado feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ou Normas Internacionais de Exame Simplificado, e consequentemente, não será expressa uma opinião com segurança aceitável ou moderada.

Ainda assim, os trabalhos executados foram efetuados de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

IV. TRABALHOS EFETUADOS

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete, mapas de controlo da execução orçamental e informação da atividade desenvolvida disponibilizados pela entidade, referentes ao 1º trimestre de 2025 do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A. (TJLS E.M.)**, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

No decurso do nosso trabalho, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

- Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
- A aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados;
- Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório sobre a Execução Orçamental do 1.º trimestre de 2025.

1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 6,49% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO25), o qual se apresenta do seguinte modo:

Valores em euros

Investimento	PAO 2025	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Equipamentos Técnicos	63 000,00	4 154,15				4 154,150	6,59%
Desenvolvimento de redes sociais	1 000,00	0,00				0,000	0,00%
	64 000,00	4 154,15	0,00	0,00	0,00	4 154,15	6,49%

2. Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Valores em euros

Conta	Descrição	PAO 2025	31/03/2025	Valor por executar	Grau de execução
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 000,00	14,00	11 986,00	0,12%
62	Fornecimento e serviços externos	2 519 426,39	434 647,60	2 084 778,79	17,25%
63	Gastos com pessoal	524 028,52	110 501,37	413 527,15	21,09%
64	Gastos de depreciação e de amortização	121 000,00	24 322,93	96 677,07	20,10%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	-
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	-
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	-
68	Outros gastos	12 000,00	3 941,28	8 058,72	32,84%
69	Gastos de financiamento	1 200,00	0,00	1 200,00	0,00%
Total dos Gastos		3 189 654,91	573 427,18	2 616 227,73	17,98%
71	Vendas	4 878,05	29,27	4 848,78	0,60%
72	Prestações de serviços	2 115 439,85	376 249,08	1 739 190,77	17,79%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	-
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
75	Subsídios à exploração	1 032 000,00	257 999,98	774 000,02	25,00%
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	-
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	-
78	Outros rendimentos	42 284,00	15 688,95	26 595,05	37,10%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	108,00	0,00	108,00	0,00%
Total dos Rendimentos		3 194 709,90	649 967,28	2 544 742,62	20,35%
Resultado antes de impostos		5 054,99	76 540,10	71 485,11	1514,15%

A verificação da execução orçamental, reportada a 31 de março de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Importa ainda realçar que a entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, apesar da sua constituição ter ocorrido em julho de 2024.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 17,98% e os Rendimentos registam um grau de execução de 20,35%, gerando um resultado antes de impostos de 76.540 euros a 31 de março de 2025;
- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos*, com uma execução a março de 2025 de 434.648 euros e um orçamento anual de 2.519.426 euros, representa uma execução de cerca de 17,25%;
 - No que respeita aos *Gastos com o pessoal*, no final do 1.º Trimestre de 2025, o valor executado encontra-se dentro do orçamentado;
 - A rubrica de *Gastos de depreciação e amortização* encontra-se com uma execução de 20,10%;
 - A rubrica *Outros Gastos* apresenta um grau de execução de 32,84%.
- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - Ao nível das *Prestações de Serviços*, a execução situa-se em 376.249 euros, correspondendo a 17,79% do montante orçamentado para o ano de 2025.
 - A rubrica de *Subsídios à Exploração* apresentou um valor de 258.000 euros, correspondendo um grau de execução de 25%. Os valores registados advêm do Contrato-programa com o Município de Leiria e de apoios atribuídos pela DGARTES - Direção-Geral das Artes.
 - A rubrica *Outros Rendimentos* ascendeu aos 15.689 euros, representando um grau de execução de 37,10% (superior ao expectável). Este montante advém, essencialmente, de rendimentos obtidos na venda bilhetes online.

V. ANÁLISE AOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas.



VI. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da execução orçamental do trimestre findo em 31 de março de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A.**

Lisboa, 26 de agosto de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.

Representada por

[Assinatura
Qualificada] Joaquim
Oliveira de Jesus

Assinado de forma digital por
[Assinatura Qualificada]
Joaquim Oliveira de Jesus
Dados: 2025.08.26 15:10:55
+01'00'

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668